

## PSICODIAGNÓSTICO: UMA EXPERIÊNCIA EM CONTEXTO DE SERVIÇO-ESCOLA

Graduação: Psicologia  
Área temática: Ciências Humanas  
Resultados: Resultado Final  
Forma de apresentação: Pôster

Bruna Schmidt Wichmann<sup>1</sup> - Paula Kegler<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta o relato da experiência de Estágio Básico em Avaliação Psicológica, atividade curricular do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). O estágio foi realizado no serviço-escola da instituição - Centro de Serviços em Psicologia (CESEP). A realização de psicodiagnóstico no contexto de clínica-escola é uma importante ferramenta de aprendizagem aos estudantes de Psicologia, bem como se configura como um essencial instrumento de ajuda aos pacientes, que chegam ao serviço com uma demanda geradora de sofrimento psicológico. Isto denota a responsabilidade da realização da avaliação psicológica e destaca a necessidade de planejamento do processo (CARRASCO; SÁ, 2009). As atividades tiveram como objetivo a realização de um processo psicodiagnóstico de uma criança de 11 anos, estudante do quinto ano do Ensino Fundamental. O encaminhamento para o CESEP ocorreu por sua psicóloga, frente às dificuldades escolares apresentadas, a fim de avaliar a origem dos sintomas (cognitivos e/ou emocionais) e para auxiliar na construção do plano terapêutico. O psicodiagnóstico é um processo científico de avaliação psicológica que visa identificar e avaliar um problema apresentado pelo indivíduo, por meio de passos, chegando a um diagnóstico por meio do uso de técnicas e/ou testes psicológicos. Os resultados do processo são comunicados às partes interessadas e são realizadas as indicações terapêuticas necessárias (CUNHA, 2000). A avaliação foi realizada no período compreendido entre março e junho de 2016, sendo supervisionada por uma psicóloga do local e por uma professora da instituição de ensino. Mediante as informações coletadas e pesquisa bibliográfica, foi realizado o estudo do caso junto à supervisora local, com o objetivo de levantar hipóteses clínicas iniciais e a construção do plano de avaliação. A avaliação psicológica contou com diversos procedimentos, realizados em sessões individuais com o paciente, com duração de 50 minutos. As sessões contaram com momentos de hora do jogo diagnóstica, mas também foram aplicados os instrumentos Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI), com objetivo de avaliar a capacidade intelectual do paciente. Também foram aplicados instrumentos projetivos, como H-T-P (desenho da casa, da árvore e da pessoa) e Desenho-Estória (D-E) com os temas família, escola e tema livre. Ao término do processo,

<sup>1</sup> Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT/RS. bru\_wichmann@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT/RS. paulakegler@faccat.br

após aplicação de todos os instrumentos, os dados coletados foram analisados e foram realizadas entrevistas de devolução ao paciente e à sua mãe. Os resultados da avaliação também foram comunicados à psicóloga solicitante. A entrevista de devolução é de fundamental importância, pois ameniza curiosidade do paciente e de seus familiares, como também, pode incluir dados importantes ou alterar informações do diagnóstico, pois, por vezes, o indivíduo revela fatos novos neste momento final. Nesta etapa também são realizadas as indicações terapêuticas pertinentes ao caso (ARZENO, 1995). Ainda foi elaborado documento final referente ao processo realizado, sendo destinado às partes interessadas. Durante a realização do processo, semanalmente ocorreram encontros entre a estagiária e a supervisora local, que analisavam as sessões realizadas e, em conjunto, pensavam os rumos das atividades do estágio. Também ocorreram encontros semanais entre a estagiária e a supervisora acadêmica, que realizavam discussões sobre o caso, além da entrega de relatórios acadêmicos. Como resultados finais da realização do Estágio Básico em Avaliação Psicológica, destaca-se a importância da integração dos testes e técnicas psicológicas, do vínculo estabelecido entre a dupla (avaliador-avaliando), do respeito às questões éticas e ao sigilo, bem como das supervisões (local e acadêmica), para um entendimento mais amplo do caso e a obtenção de um diagnóstico mais preciso do avaliando.

**Palavras-chave:** Psicodiagnóstico. Avaliação Psicológica. Psicologia.

## REFERÊNCIAS

ARZENO, M. E. G. *Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições*. Porto Alegre, Artmed, 1995.

CARRASÇO, L. K.; SÁ, D. S. O psicodiagnóstico clínico: como e pra quê?  
*In: MACEDO, M. M. K. Fazer Psicologia: uma experiência em clínica-escola*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

CUNHA, J. A. (Col.). *Psicodiagnóstico - V*. São Paulo: Artmed, 2000.